EP-137 - PAPEL DA BIÓPSIA HEPÁTICA NA ERA DOS SCORES DE PREDIÇÃO E PROGNÓSTICO EM HEPATOTOXICIDADE MEDICAMENTOSA – EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO TERCIÁRIO

P Costa-Moreira[1]; R Gaspar[1]; P Pereira[1]; P Andrade[1]; R Coelho[1]; H Cardoso[1]; S Lopes[1]; F Carneiro[2]; G Macedo[1]
1 - Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar São João; 2 - Serviço de Anatomia Patológica - Centro Hospitalar São João

Introdução e Objetivos: A lesão hepática induzida por medicamentos (DILI) é uma causa prevalente de doença hepática. Pela sua diversidade, as implicações clínicas dos achados histológicos não estão completamente elucidadas.
Para isso, propusemo-nos a avaliar a relação entre os achados histopatológicos e os aspetos clinico-analíticos em casos de DILI.

Materiais: Analise dos achados histológicos e aspectos clínico-analiticos dos casos submetidos a biópsia hepática e diagnosticados como DILI (2007-2017) num hospital terciário. As relações causais foram estabelecidas de acordo com o RUCAM ("Roussel Uclaf Causality Assessment Method") score.

Sumário dos Resultados: Foram revistos 53 casos de DILI, a maioria (83%) em doentes hospitalizados. O perfil analítico medido pelo R score = [(ALT/valor superior do normal de ALT)/(FA/valor superior do normal de FA)] foi hepatocelular (R>5) em 60% e colestático (R<2) em 26,4% dos casos. Em 43,4% dos casos verificaram-se os pressupostos da "Lei de Hy".
O valor médio do RUCAM-score foi 8.04±2.11 (diagnóstico muito provável). O grupo farmacológico mais implicado foi o dos antimicrobianos (18,34%).
Os padrões histopatológicos predominantes foram o padrão "necroinflamatório" (67,9%) e padrão "colestático" (28,3%).
A presença de sintomas foi associada ao cumprimento da "lei de Hy" (p=0,01), bem como a padrão necroinflamatório na biópsia (p=0,01). No entanto, não se associaram a maior prevalência de necrose zonal/em ponte (p=0,40). A encefalopatia foi associada a um desfecho fatal (p=0,02), sem associação com a presença de achados histológicos necroinflamatórios (p=0,62) ou presença de necrose maciça (p=0,68).
A presença de R score >5 não foi associada à presença de achados necroinflamatórios na biópsia (p=0,44), tal como a presença de R score <2 não foi associada à presença de achados colestáticos na biópsia (p=0,51).

Conclusão: Nesta amostra os padrões de alterações bioquímicos não se relacionam com os padrões histopatológicos. A biópsia hepática poderá constituir um auxiliar à melhor compreensão fisiopatológica dos casos de DILI.